



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Risco cardiovascular na equipe de enfermagem: estudo descritivo

Marcela Paulino Moreira da Silva¹, Claudinalle Farias Queiroz de Souza²,
Dândara Nayara Azevêdo Dantas¹, Iza Cristiane Costa Paiva³,
Bertha Cruz Enders¹

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

2 Universidade de Pernambuco

3 Hospital Agamenon Magalhães

RESUMO

Objetivo: Analisar os fatores de risco cardiovascular na equipe de enfermagem. **Método:** estudo com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A população do estudo será composta pela equipe de enfermagem, composta por 110 profissionais. Os dados serão coletados por meio de um formulário para levantamento de dados clínico-demográficos e laboratoriais da população e o Escore de Framingham. Posteriormente, os pesquisados serão submetidos à aferição da pressão arterial, do índice de massa corpórea e da circunferência abdominal, coleta de material para avaliação laboratorial dos níveis de glicemia, colesterol total e HDL. Para análise dos dados será construído um banco de dados com o programa Statistical Package for Social Sciences 20.0, no qual será realizada uma avaliação descritiva com média e desvio padrão para variáveis contínuas e frequência e percentagem para variáveis categóricas. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital.

Descritores: Enfermagem; Fatores de risco; Doenças cardiovasculares.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA RELEVÂNCIA

As Doenças Cardiovasculares (DCV), na maioria dos países, são responsáveis por uma elevada taxa de morbimortalidade sendo responsáveis por cerca de 20% de todos os óbitos em indivíduos acima de 30 anos⁽¹⁾. As mudanças drásticas no estilo de vida que caracteriza a sociedade contemporânea contribuem para o desenvolvimento de fatores de risco cardiovasculares (FRC), e podem estar relacionados às questões socioeconômicas, ocupacionais, hábitos alimentares, dentre outros⁽²⁾. Nessa direção, a equipe de enfermagem é apontada, como uma profissão, que apresenta alto nível de estresse ocupacional⁽³⁾, além da presença do sedentarismo, história familiar, aumento da circunferência abdominal. Sendo assim, considerando que as condições de saúde de um indivíduo manifestam-se na maioria das vezes por meio de suas condições físicas e/ou psíquicas, destaca-se o impacto desses fatores na qualidade de vida ao trabalhador de saúde. A necessidade em desenvolver um estudo sobre a avaliação dos FRC na equipe de enfermagem se sustenta no fato de que essa população está envolvida em atividades administrativas e assistenciais sujeita a uma alta carga horária de trabalho exaustiva e estressante, com frágeis condições de trabalho. Essas circunstâncias podem interferir na qualidade de suas vidas, que agregadas aos afazeres sociais potencializam o surgimento de agravo à saúde. Proporcionar uma orientação em saúde para os profissionais que atuam no serviço visando à prevenção contribui para o melhor conhecimento da equipe de enfermagem acerca da temática aqui abordada, já que a adoção de medidas de prevenção tem sido reconhecida como de enorme importância no cenário da abordagem das DCV, servindo desta forma como alerta aos FRC que podem desen-

dear uma cardiopatia, trazendo prejuízo à saúde desta população. Espera-se que os resultados possam despertar e sensibilizar a equipe para a reflexão sobre seus próprios hábitos de vida que possam interferir negativamente na sua saúde, estimulando a construção de uma vida saudável diante de possíveis fatores modificáveis de risco cardiovascular que possam existir na população estudada.

QUESTÃO NORTEADORA:

Quais FRC estão presentes na equipe de enfermagem e qual a probabilidade de desenvolverem doenças cardiovasculares, de acordo com o Escore de Framingham?

OBJETIVO GERAL:

Analisar os FRC na equipe de enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os FRC dessa clientela;

Estratificar o risco cardiovascular encontrado de acordo com o escore de Framingham;

Orientar de forma individualizada os profissionais acerca dos riscos de desenvolver doenças cardiovasculares de acordo com seu perfil cardiovascular estratificado.

MÉTODO

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A pesquisa será realizada em um hospital estadual referência em cardiologia, localizado no município de Recife (PE). A população do estudo será

composta pelos profissionais que compõem equipes de enfermagem que trabalham nos turnos diurno e noturno nos setores cardiológicos: hemodinâmica, enfermaria, unidade de terapia intensiva e centro cirúrgico, totalizando 110 profissionais. A coleta acontecerá durante os meses de setembro a dezembro de 2015. Serão incluídos na pesquisa enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Como critério de exclusão: profissionais em férias ou licenças de qualquer natureza. Para a coleta de dados dois instrumentos serão utilizados: formulário para levantamento de dados clínico-demográficos e laboratoriais da população e o Escore de Framingham como instrumento que visa estratificar o risco cardiovascular do indivíduo, o qual considera a soma das características clínicas individuais (idade, colesterol total, HDL, pressão arterial, diabetes e tabagismo), classificando o risco cardiovascular em baixo (inferior a 10%), intermediário (10 a 20%) e alto (superior a 20%). Em seguida, os pesquisados serão submetidos à aferição da pressão arterial, do índice de massa corpórea e da circunferência abdominal e coleta de material para avaliação laboratorial dos níveis de glicemia, colesterol total e HDL para análise e estratificação do risco cardiovascular. Posteriormente, os resultados dos exames laboratoriais serão entregues aos profissionais e lhes serão dadas orientações individualizadas acerca dos riscos do seu perfil cardiovascular. Para análise dos dados será construído um banco de dados com auxílio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20.0, no qual será realizada uma avaliação descritiva com média e desvio padrão para variáveis contínuas e frequ-

ência e porcentagem para variáveis categóricas. Os dados do estudo serão analisados de acordo com a estratificação da população em dois grupos: profissionais de nível médio (auxiliares e técnicos de enfermagem) e superior. Na comparação, para a análise das frequências utilizar-se-á o teste qui-quadrado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do local de estudo, com CAAE: 32557114.7.0000.5197 e cumpre com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que rege a pesquisa envolvendo seres humanos.

REFERÊNCIAS

1. Mansur AP, Favarato D. Mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil e na região metropolitana de São Paulo: atualização 2011. *Arq. Bras. Cardiol.* [Internet]. 2012 Aug [cited 2015 Oct 23]; 99(2):755-61. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2012001100010
2. Muniz LC, Schneider BC, Silva IC, Matjasevch A, Santos IS. Accumulated behavioral risk factors for cardiovascular diseases in Southern Brazil. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2012 Mar 27 [Cited 2015 Ago 5] 46(3). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102012005000021&lng=en&nrm=iso&tlng=en
3. Oliveira JDC, Pessoa Júnior JM, Miranda FAN, Cavalcante ES, Almeida MG. Stress of nurses in emergency care: a social representations study. *Online braz j nurs* [internet]. 2014 Jun [cited 2015 ago 5]; 13 (2):150-7. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4342>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 29/09/2015
Revisado: 20/11/2015
Aprovado: 23/11/2015